



## INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca (IC) consiste em uma doença de alta prevalência e morbimortalidade, sendo a maior causa de internação por doença cardiovascular no Brasil. O advento da pandemia da COVID-19 trouxe o direcionamento dos recursos da saúde pública para o seu enfrentamento e o declínio das taxas de internamento por outras patologias em decorrência do receio da população em se expor a ambientes com alta probabilidade de infecção.

## OBJETIVO

Esse estudo tem como objetivo descrever o perfil dos pacientes portadores de IC que necessitam de internação no Brasil, identificando os possíveis impactos da COVID-19 nessa população.

## MATERIAIS E MÉTODOS

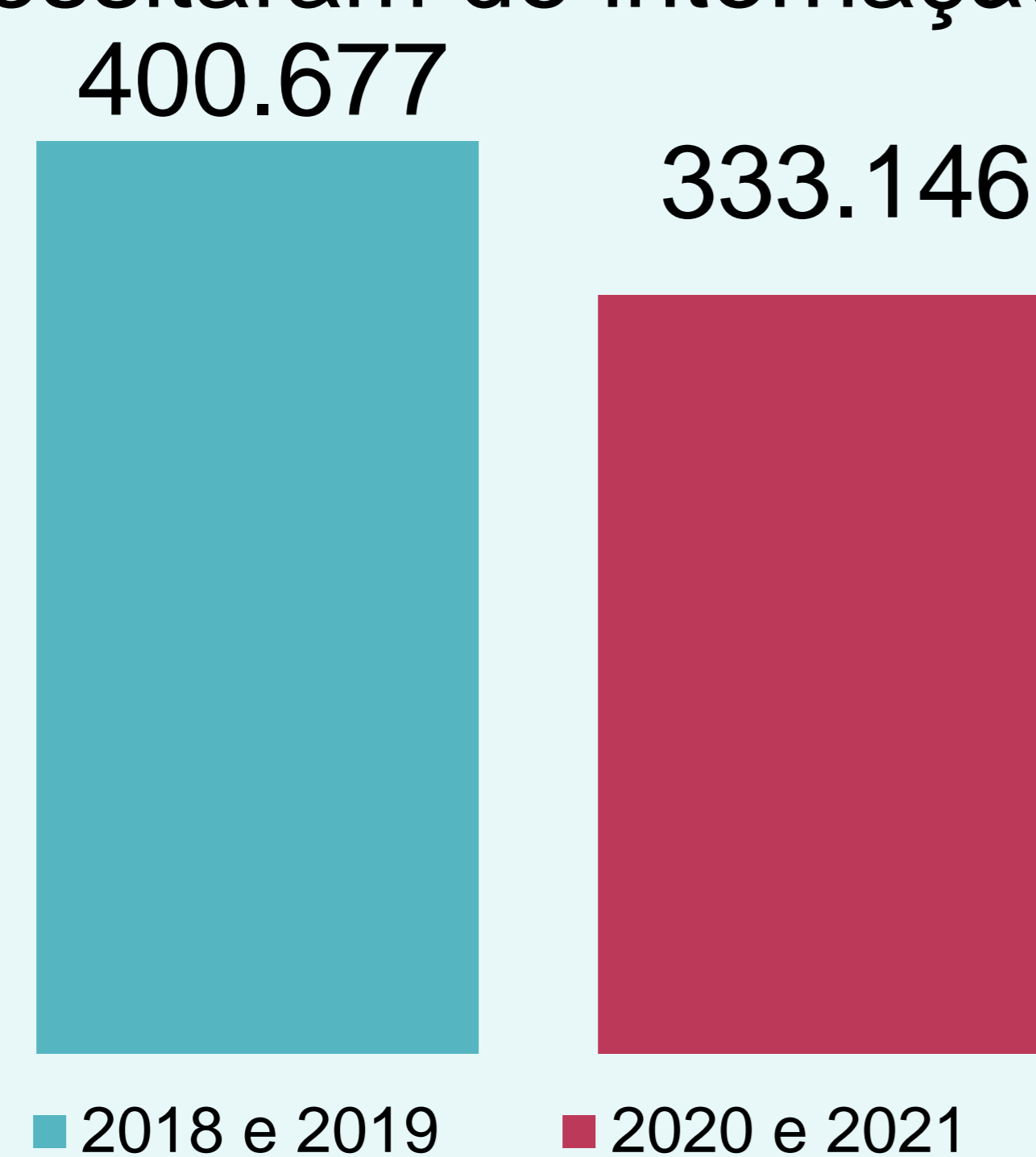
Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, realizado com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acerca das hospitalizações por IC entre os anos de 2018 e 2021.

A partir do número total de internamentos, dividiu-se em dois grupos: os anos de 2018 e 2019, correspondentes aos anos considerados padrão e 2020 e 2021, representando os anos em vigência da pandemia da COVID-19.

Correlacionou-se com o valor médio dos serviços hospitalares, taxa de mortalidade e o tempo médio de internamento. Além disso, pode-se inferir a faixa etária, gênero e o caráter de internamento da população estudada.

## RESULTADOS

Quantidade de pacientes que necessitaram de internação por IC



	2018 e 2019	2020 e 2021
Internações em caráter de urgência	94,4%	94,5%
Taxa de mortalidade	11,2%	12,7%
Tempo médio de internamento	7,7 dias	7,6 dias
Valor médio	R\$ 1.721,48	R\$1.957,22
Sexo masculino	51,6%	52,2%
Pacientes maiores de 80 anos	22,6%	22,1%

## CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 impactou diretamente os internamentos por IC, com uma diminuição de aproximadamente 70 mil. A principal faixa etária que necessitou de hospitalização, os internamentos de urgência e o tempo médio de permanência não obtiveram mudanças significativas. O valor médio dos serviços, a taxa de mortalidade e a hospitalização do sexo masculino cresceu no segundo grupo estudado.

## REFERÊNCIAS

- 1 - Pina A, Castelletti S. COVID-19 and Cardiovascular Disease: a Global Perspective. *Curr Cardiol Rep.* 2021; 23(10):135. doi: 10.1007/s11886-021-01566-4.
- 2 - Isath A, Malik A, Bandyopadhyay D, Goel A, Hajra A, Dhand A, et al. COVID-19, Heart Failure Hospitalizations, and Outcomes: A Nationwide Analysis. *Curr Probl Cardiol.* 2023 Apr;48(4):101541. doi: 10.1016/j.cpcardiol.2022.101541.
- 3 - Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2019. Acesso em: 19 fev 23. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nif.uf.def>
- 4 - Mafham, M.M., Spata, E., Goldacre, R. et al. COVID-19 pandemic and admission rates for and management of acute coronary syndromes in England. *Lancet.* 2020; 396(10248):381-389. doi: 10.1016/S0140-6736(20)31356-8.